

TRATAMENTO ADJUVANTE E PALIATIVO DE QT ASSOCIADO À INTERPRETRAÇÃO GENÉTICA NO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO

Diocésio A. P. Andrade, MD
InORP - ONCOCLÍNICAS
Grupo EVA



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

**Declaro não haver conflito de interesses para esta
apresentação.**



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Epidemiologia

Females



Breast	268,600	30%
Lung & bronchus	111,710	13%
Colon & rectum	67,100	8%
Uterine corpus	61,880	7%
Melanoma of the skin	39,260	4%
Thyroid	37,810	4%
Non-Hodgkin lymphoma	33,110	4%
Kidney & renal pelvis	29,700	3%
Pancreas	26,830	3%
Leukemia	25,860	3%
All Sites	891,480	100%



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Desafios do tratamento adjuvante

- ✓ Estudos com diferentes estadiamentos.
- ✓ Tumores com estadiamentos idênticos e estratificações de risco diferentes.
- ✓ Tumores com diferentes estadiamentos e estratificações de risco similares.
- ✓ QT; QT+ Rxt; QT+Rxt → QT.
- ✓ Braços controles variados (Rxt; QT; Rxt+QT).



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Statement of the Uterus Committee of the Gynaecological Oncology Working Group (AGO) on the PORTEC-3 study

Stellungnahme der Kommission Uterus der Arbeitsgemeinschaft Gynäkologische Onkologie (AGO) zur PORTEC-3 Studie

ABSTRACT

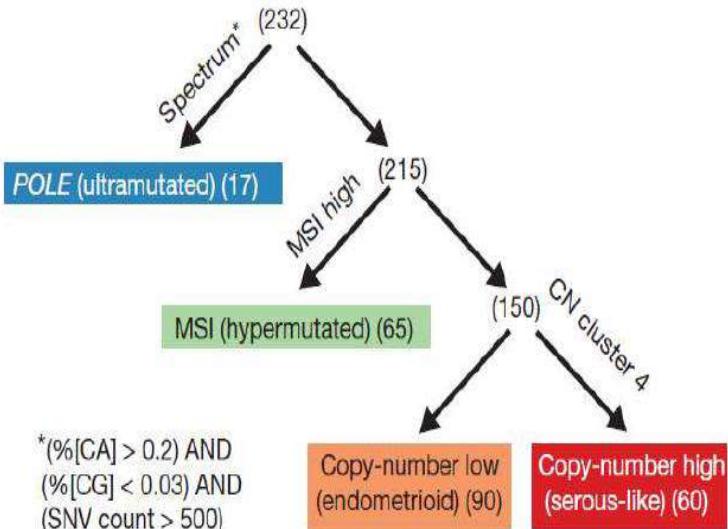
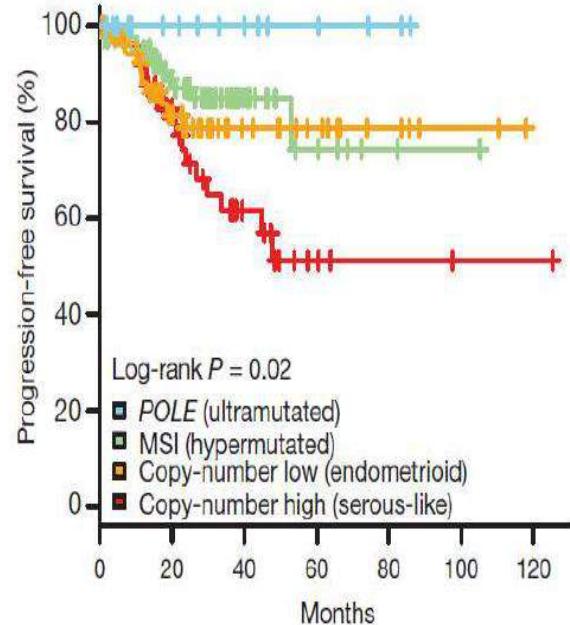
The data on the adjuvant therapy of endometrial cancer (EC) are inconsistent. Recent studies of this topic such as PORTEC-3, GOG-258 and GOG-249 investigated the value of adjuvant radiotherapy and chemotherapy. The data on the adjuvant therapy of endometrial cancer (EC) with chemotherapy are inconsistent.

With this statement, the Uterus Committee of the Gynaecological Oncology Working Group (AGO) wishes therefore to interpret the new data and discuss them against the background of the new S3 guideline "Diagnosis, treatment and follow-up of patients with endometrial cancer".



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

b**c**

E V A

 GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Sunday, April 14, 2019

Login



PROMISE

PROJECTS

MANUALS

PROJECTPLAN

COURSES

SUPPORT



You are here: Projects >> TransPORTEC

Search...

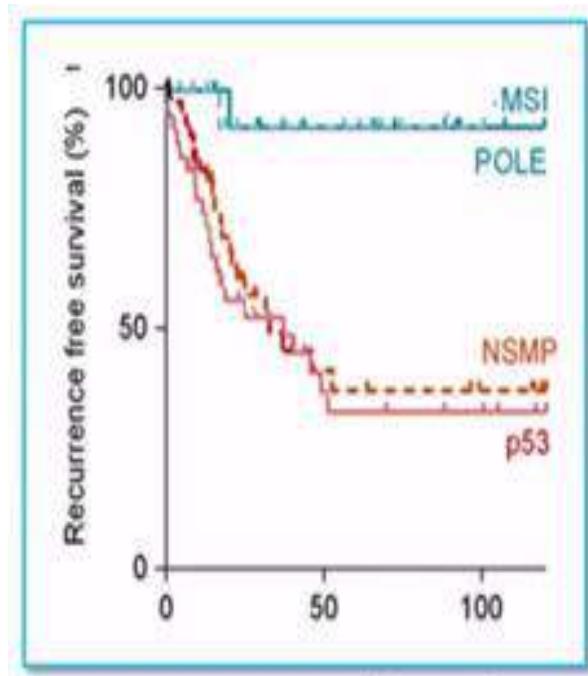
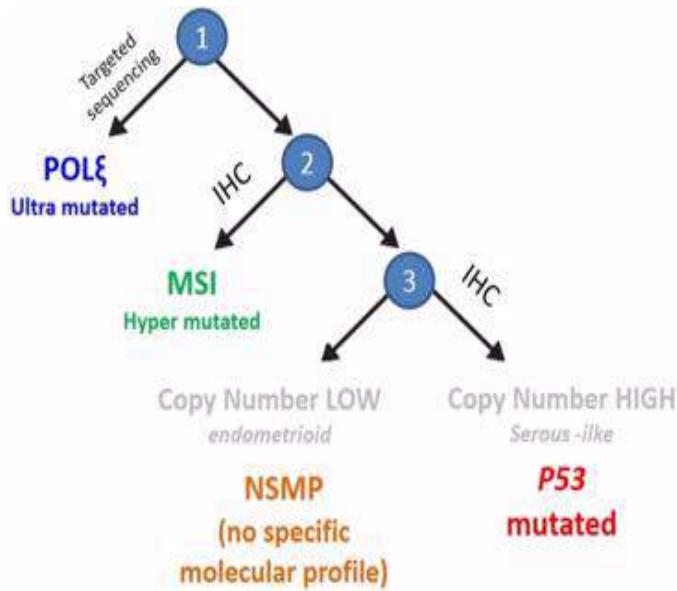


Welcome to the TransPORTEC website



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Clinicopathological features
Age, stage, grade, LVSI

Mol Class 1
i.e. POLE mutant

Mol Class 2
i.e. MMRd
(*i.e. MSI*)

Mol Class 3
i.e. NSMP
(*i.e. p53 wt*)

Mol Class 4
i.e. p53 abn, p53-mutant

Preoperative
Low grade
High grade

Surgery

Urgency and extent

Stage I-II
Low risk
Intermediate risk
High risk
Stage III-IV

Adjuvant treatment

VBT/ EBT/ chemotherapy/ none

Surveillance

3 months/ 6 months/ annual/discharge

Recurrent disease

Targeted therapy

Checkpoint inhibitors/ small molecules/ PARPi/
hormonal treatment/ mTOR inhibition



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

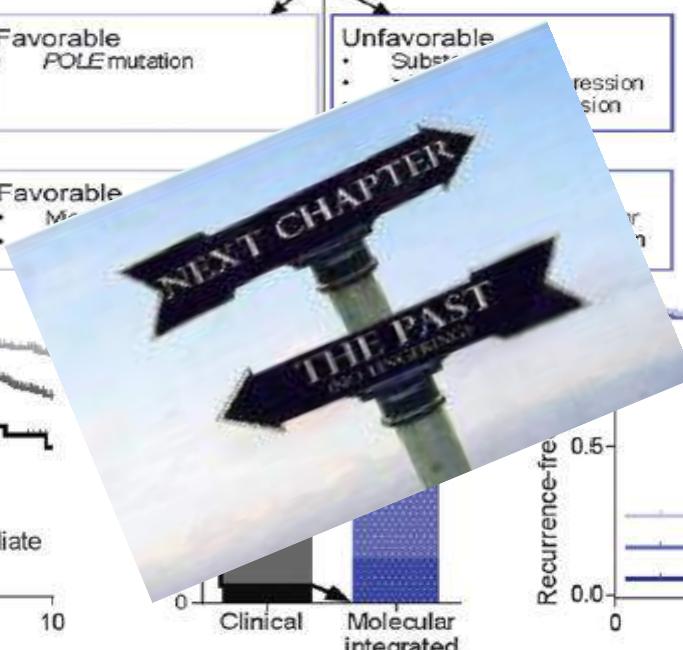
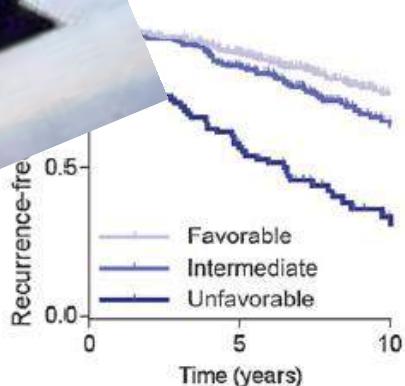
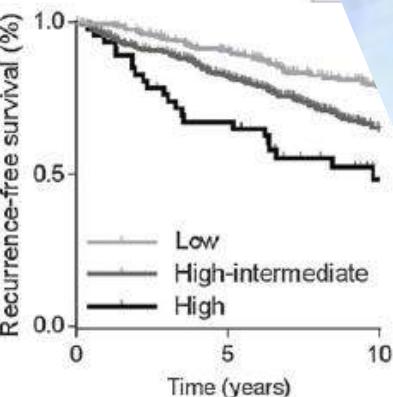
PORTEC-1/PORTEC-2

Diagnosed high-intermediate stage I EC

Favorable
• *POLE* mutation

Unfavorable
• Suboptimal
• Early
• Regression

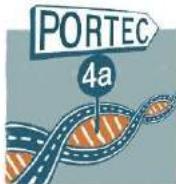
Favorable
• M1c
• M2c



E V A

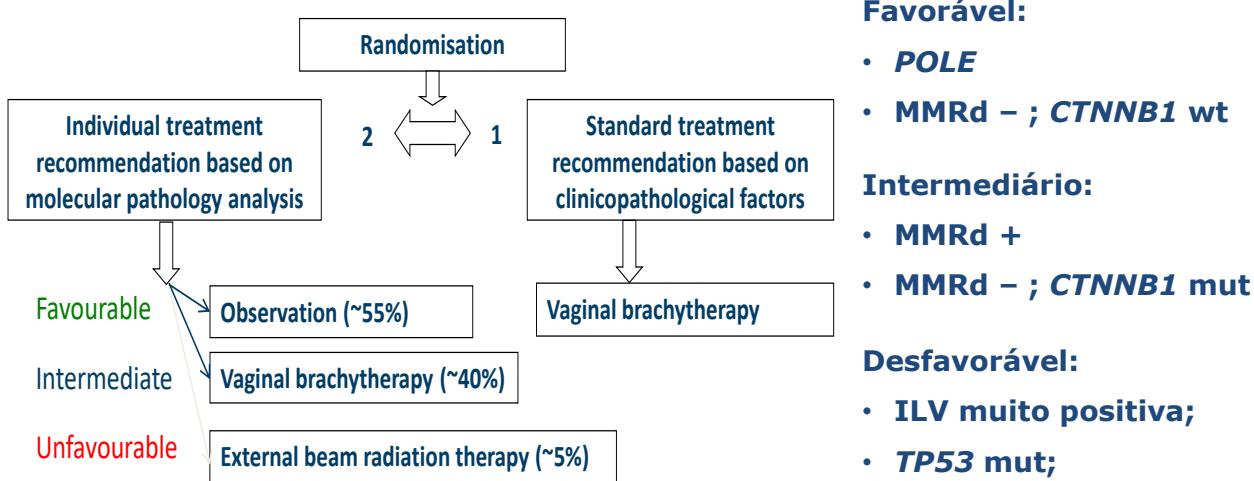
GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

PORTEC-4a



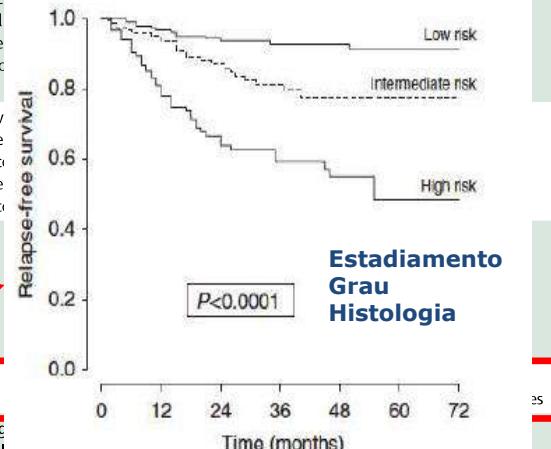
Inclusion criteria: FIGO 2009 – high intermediate risk

- Stage IA (with invasion), any age with grade 3
- Stage IB, grade 1-2 and age > 60
- Stage IB, grade 1-2 and LVSI+
- Stage IB, grade 3 without LVSI
- Stage II (microscopic), grade 1



Estratificação de Risco

	Low risk	Intermediate risk	High intermediate risk	High risk
PORTEC 1	Grade 1 endometrial adenocarcinoma Stage IA	Endometrial adenocarcinoma Stage I based on uterine factors Grade 1 histology and myometrial invasion of $\geq 50\%$ Grade 2 histology with any myometrial invasion Grade 3 histology with myometrial invasion $< 50\%$	Age and Age myo	
GOG-99	Grade 1 or 2 endometrioid cancers confined to the endometrium Stage IA	Age ≤ 50 years and ≤ 2 pathological risk factors* Age 50–69 years and ≤ 1 pathological risk factors* Age ≥ 70 years and no pathological risk factors*	Any Age fact Age fact Age fact	
SEPAL	Stage IA or IB endometrioid type cancers with no LVS†	Stage IA grade 3 endometrioid adenocarcinoma with any grade of non-endometrioid carcinoma† or any LVS† Stage IB, grade 1–2 endometrioid adenocarcinoma with LVS† Stage IB, grade 3 endometrioid adenocarcinoma with any grade of non-endometrioid carcinoma or any LVS† Stage IC, stage II, any grade, any LVS†	..	
ESMO	Stage IA grade 1 and grade 2 endometrioid type	Stage IA grade 3 endometrioid type Stage IB grade 1 and grade 2 endometrioid type	..	
ESMO modified	Stage IA grade 1 and grade 2 endometrioid type with no LVS†	Stage IA grade 1 and grade 2 endometrioid type with LVS† Stage IA grade 3 endometrioid type with no LVS† Stage IB grade 1 and grade 2 endometrioid type with no LVS†	Stage LVS† Stage IB grade 1 and grade 2 endometrioid type with LVS† Stage IB grade 3 endometrioid type with no LVS†	Non-endometrioid disease of all stages

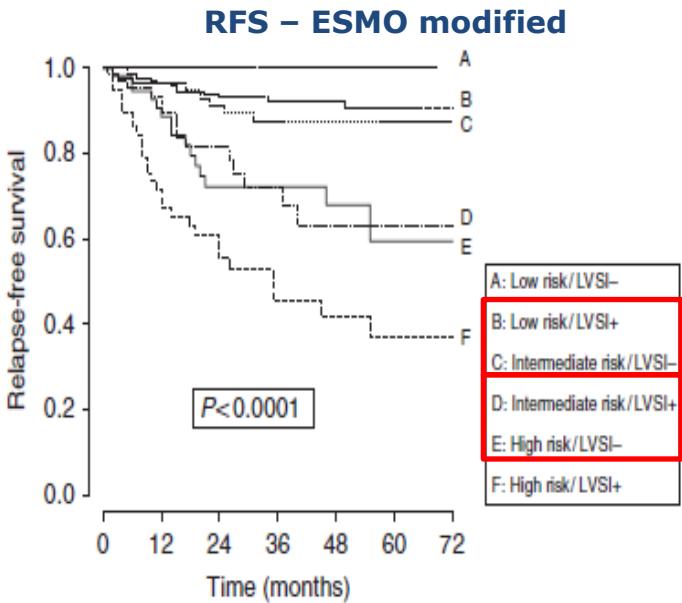
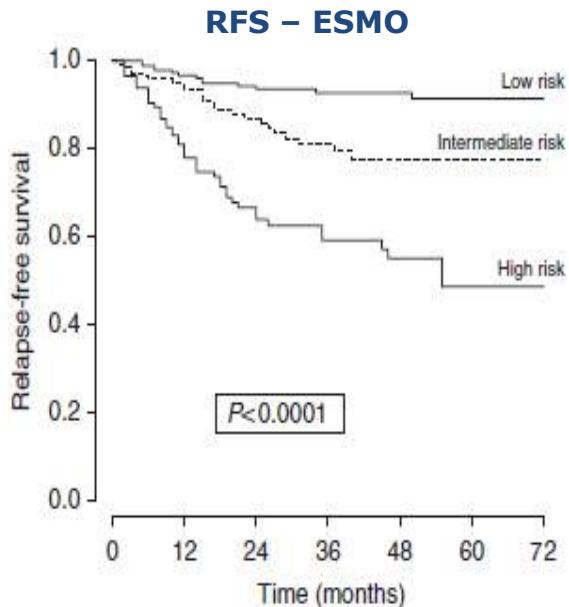


PORTEC 1=Post-Operative Radiation Therapy in Endometrial Carcinoma. GOG=Gynaecologic Oncology Group adjuvant radiation for intermediate-risk endometrial cancers. LVS=Lymphovascular space invasion. SEPAL=Survival Effect of Para-Aortic Lymphadenectomy in endometrial cancer. ESMO=European Society for Medical Oncology. *Risk factors: grade 2 or 3 histology, positive LVS, myometrial invasion to outer third. †Serous adenocarcinoma, clear cell adenocarcinoma, or other type of carcinoma.

Table 4: Variation in classifications of risk factors according to trials or society guidelines



Estratificação de Risco – ILV



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Estratificação de Risco – ILV

Risco	Grupos
Baixo	Estádio IA endometrióide grau 1-2; ILV negativa
Intermediário	Estádio IB endometrióide grau 1-2; ILV negativa
Intermediário Alto	Estádio IA endometrióide grau 1-2; ILV positiva Estádio IA grau 3; ILV negativa ou positiva Estádio IB endometrióide grau 1-2; ILV positiva
Alto	Estádio IB endometrióide grau 3; ILV negativa ou positiva Estádio II Estádio III sem doença residual Tumores não endometrióides (seroso, células claras, indiferenciado ou carcinossarcoma)



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

NCCN 2019 – Estádio I Endometrioide

G1	G2	G3
Estádio IA e fatores de risco ausentes		
Observação	Observação	Braquiterapia Vaginal ou Observação
Estádio IA e fatores de risco presentes		
Braquiterapia Vaginal ou Observação	Braquiterapia Vaginal ou Observação	Braquiterapia Vaginal
Estádio IB e fatores de risco ausentes		
Braquiterapia Vaginal ou Observação	Braquiterapia Vaginal ou Observação	Braquiterapia Vaginal e/ou EBRT ± terapia sistêmica (2B)
Estádio IB e fatores de risco presentes		
Braquiterapia Vaginal	Braquiterapia Vaginal	Braquiterapia Vaginal e/ou EBRT ± terapia sistêmica (2A)

Fatores de risco: idade ≥ 60 anos; profundidade de invasão miometrial; invasão linfovascular positiva.



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

NCCN 2019 – Estágio II Endometrioide

G1	G2	G3
Braquiterapia Vaginal e/ou EBRT	Braquiterapia Vaginal e/ou EBRT	EBRT ± Braquiterapia Vaginal ± terapia sistêmica (categoria 2B)



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Estádio	Tratamento
IIIA-IVA	EBRT ± Braquiterapia Vaginal ± terapia sistêmica ou Terapia sistêmica ± Braquiterapia Vaginal
IVB	Terapia sistêmica ± EBRT ± Braquiterapia Vaginal



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

NCCN 2019 – Outras histologias

Estádio	Tratamento
IA	<p>Terapia sistêmica ± Braquiterapia Vaginal ou EBRT ± Braquiterapia Vaginal (categoria 2B) ou Braquiterapia Vaginal (casos selecionados) Ou Observação (exceção)</p>
IB, II-IV	<p>Terapia sistêmica ± EBRT ± Braquiterapia Vaginal</p>



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Baixo Risco



- Nenhum tratamento adjuvante

Intermediário



- Braquiterapia adjuvante
- Nenhum tratamento (> 60 anos)

Intermediário Alto



Linfonodo negativo:

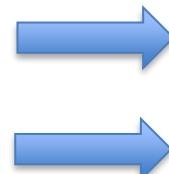
- Braquiterapia
- Nenhum tratamento (opção)



Linfonodo não avaliado:

- EBRT (LVSI positivo)
- Braquiterapia (G3; LVSI negativo)

Alto Risco



Linfonodo negativo:

- EBRT (campo limitado)
- Braquiterapia (opção)



Linfonodo não avaliado:

- EBRT
- QT combinada ou sequencial



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Estádio II – EEC



Linfonodo negativo:

- Braquiterapia (G1-G2; LVSI negativo)
- EBRT ± braquiterapia (G3 ou LVSI positivo)



Linfonodo não avaliado:

- EBRT ± braquiterapia
- QT combinado ou sequencial (G3 ou LVSI positivo)

Estádio III – EEC



IIIA, IIIB, IIIC1:

- QT ± EBRT



IIIC2:

- QT ± EBRT campo extendido



E V A

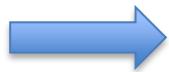
GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Guideline ESMO 2017 – Outras histologias

Seroso, células claras,
indiferenciado,
carcinossarcoma



Seroso ou células claras (estadiamento completo):
➤ QT (clinical trials incentiva)
➤ Estágio IA; ILV negativo: Braquiterapia
➤ Estágio \geq IB: EBRT + QT (doença N+)



Carcinossarcoma/indiferenciado:
➤ Quimioterapia
➤ Considerar EBRT (clinical trials incentiva)



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

QT isolada vs Rxt isolada

Autor	Inclusão	N	Tratamentos	SLP 5a	SG 5a	Comentários
GOG 122 ¹ Randal et al	Estádio III-IV Qualquer histologia Doença residual < 2 cm	202 194	Rxt abdômen total (WAI) AP x8	38% 50% P<0,01	42% 55% P<0,01	QT superior às custas de toxicidade WAI melhor Rxt?
Estudo italiano ² Maggi et al	IC-III (Figo 1988) Excluiu seroso ou células claras	166 174	Rxt pelve CAP x5	63% 63%	66% 69%	Tendências: QT ↓ recidiva distância Rxt ↓ recidiva pélvica
JCOG 2033 ³ Susumu et al	IC-IIIC (Figo 1988) Endometrióide > 50% invasão miométrio	193 192	Rxt pelve CAP x3	83% 81%	85,3% 86,7%	Possível benefício em grupos de maior risco Ic > 70 anos; G3 II ou IIIa

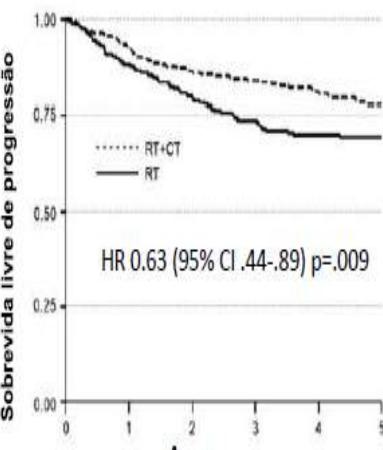
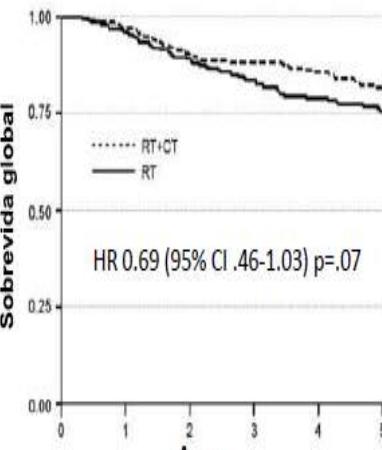
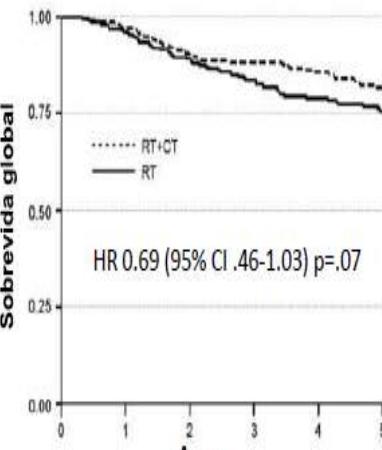
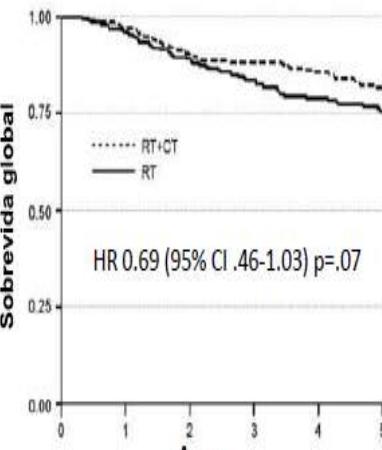
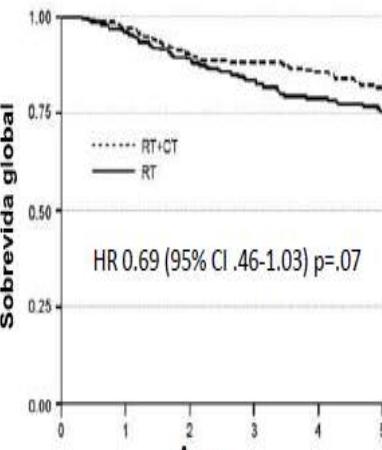
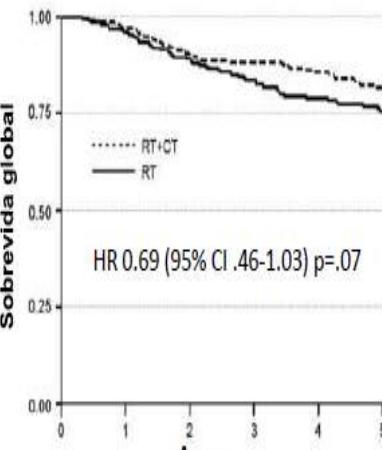
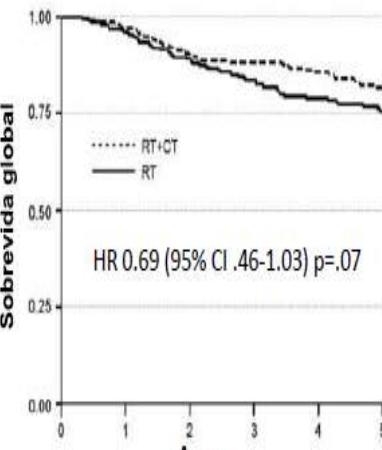
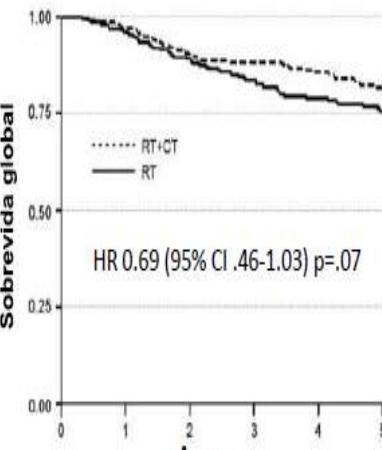
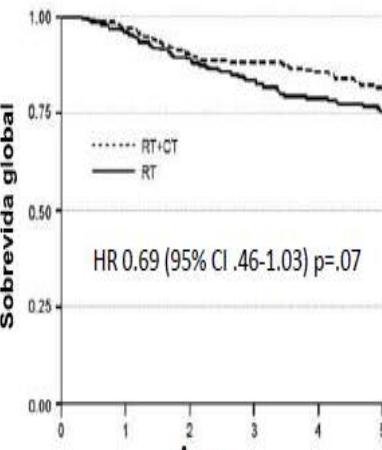


E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

1. Randal M.E., et al. J Clin Oncol 2006;24:36-44.
2. Maggi R., et al. Br J Cancer 2006;95:266-71.
3. Susumu N., et al. Gynecol Oncol 2008;108:226-33.

QT+Rxt vs Rxt isolada

Autor	Inclusão	N	Tratamentos	SLP 5a	SG 5a
G M H N I L Hogberg et al	 Excluindo seroso e células claras	80	AP x3 → Rxt pelve	61%	73%
F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	74%	78%
M F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	61%	73%
M F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	74%	78%
M F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	72%	76%
M F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	79%	83%
M F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	P 0,04	
M F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	61%	73%
M F K N H I L Hogberg et al		80	AP x3 → Rxt pelve	74%	78%

1. Morrow C.P., et al. *Gynecol Oncol* 1990;36(2):166-71.
2. Kuoppala T., et al. *Gynecol Oncol* 2008;110(2):190-5.
3. Hogberg T., et al. *Eur J Cancer* 2010;46:2422-31.



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

GOG 249 (QT+Rxt vs Rxt)

- Endometriode, E I (risco GOG33):
 - ≥ 18 anos, 3 fatores risco
 - ≥ 50 anos, ≥ 2 fatores risco
 - ≥ 70 anos, 1 fator risco
 - E II
 - E I-II seroso ou cel. Claras
- Linfadenect não mandatória (**89% fizeram**)

Fatores risco: G2-3, IB, ILV+

N=300

Rxt (4500-5040 cGy)

N=301

Braqui → Carboplatina AUC6 + Paclitaxel
 $175 \text{ mg/m}^2 \times 3$

End-point 1ário: RFS

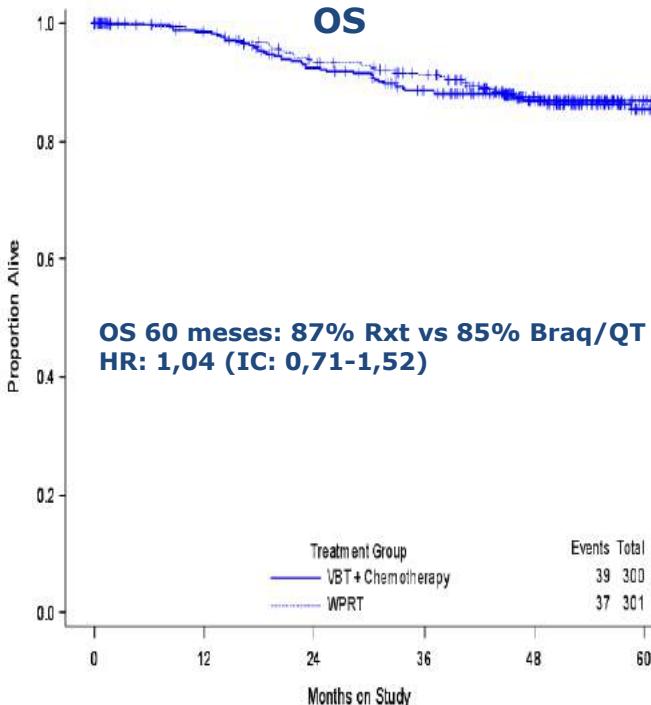
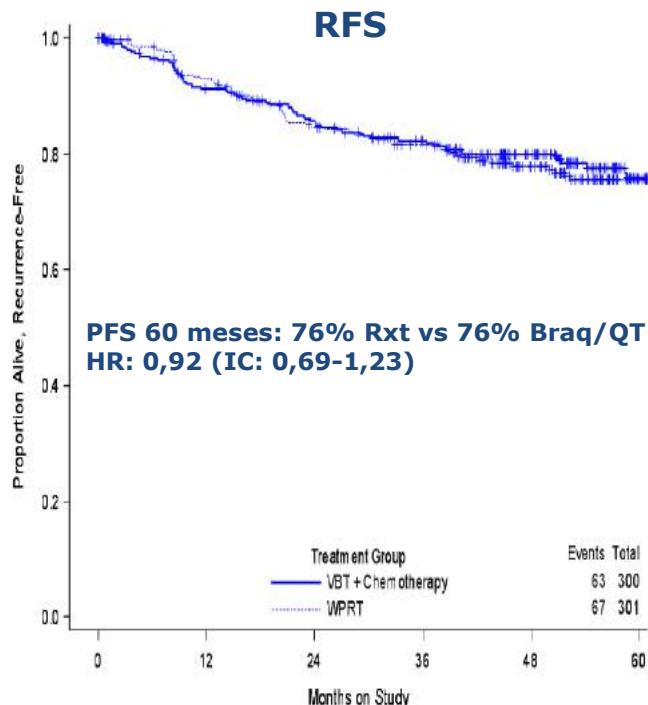
~ 75% Estádio I,
~ 74% Endometrióide



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

GOG 249 (QT+Rxt vs Rxt)



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

PORTEC-3 (QT+Rxt→QT vs Rxt)

- Carcinoma endometrióide:
 - Estágio IA; G3; ILV+
 - Estágio IB; G3
 - Estágio II
 - Estágio III
- Carcinoma células claras/seroso:
 - Estágio I-III (>25%)
- PS 0-2
- Sem doença residual
- Revisão patológica pré randomização
- Linfadenectomia (amostragem ou sistemática)

N=330

Rxt pélvica 4860 cGy (Braquiterapia (E II))

N=331

Rxt pélvica 4860 cGy + Cisplatina 50 mg/m²
x2 (Braquiterapia (E II)) →
Carboplatina AUC5 + Paclitaxel 175 mg/m² x4

End-point 1ário: RFS e OS

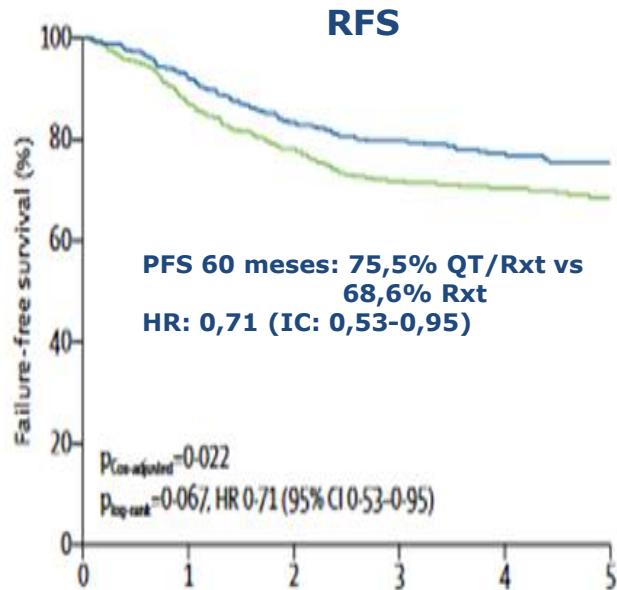
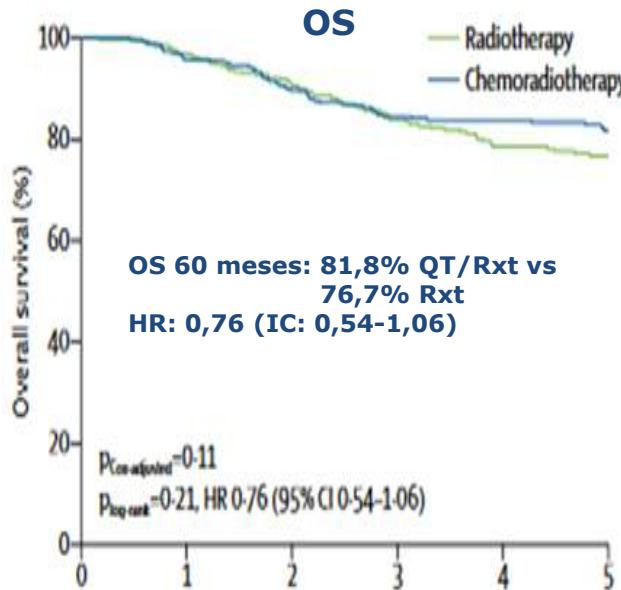
~ 45% Estágio III,
~ 72% Endometrióide
~ 58% ILV+
~ 42% sem linfadenectomia



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

PORTEC-3 (QT+Rxt→QT vs Rxt)



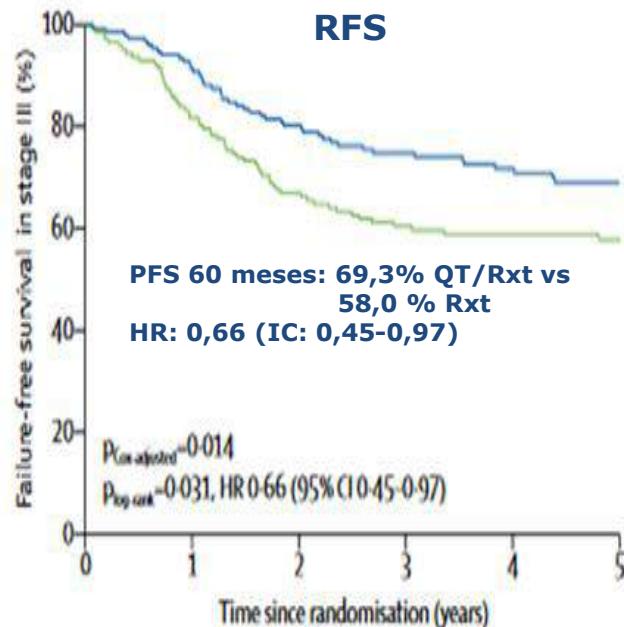
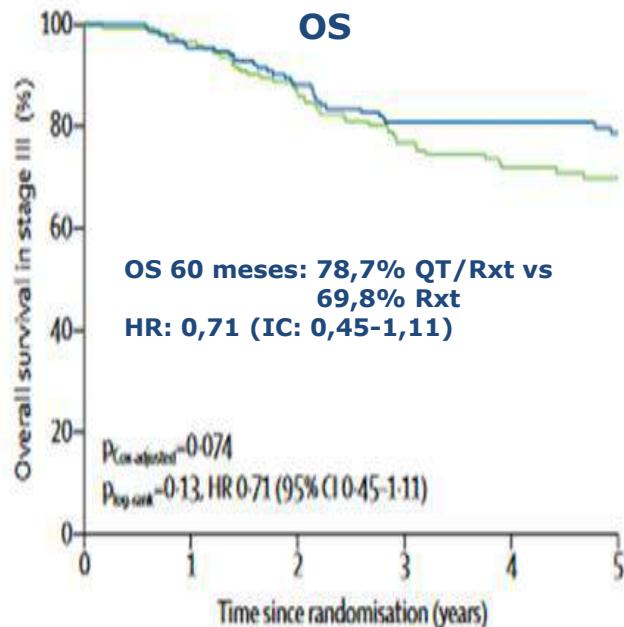
E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

de Boer S.M., et al. Lancet Oncol 2018;19:295-309.

PORTEC-3 (QT+Rxt→QT vs Rxt)

EC III

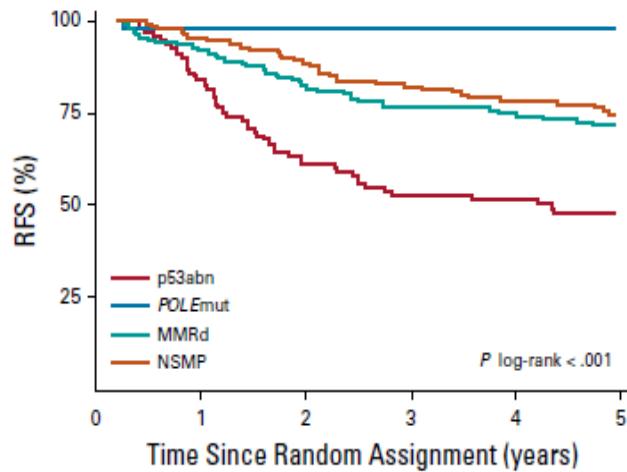


E V A

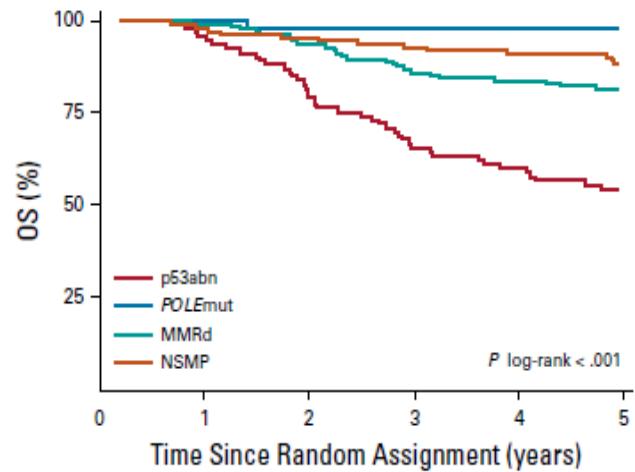
GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

PORTEC-3 e ProMisE

A



B



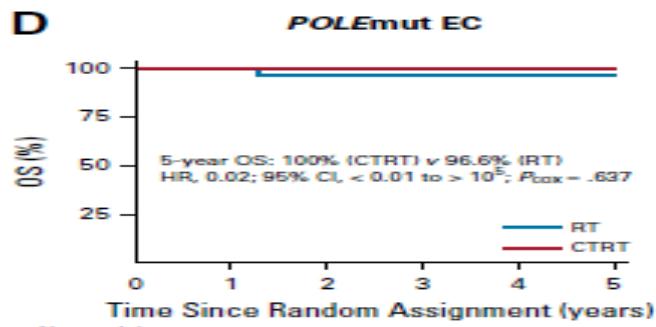
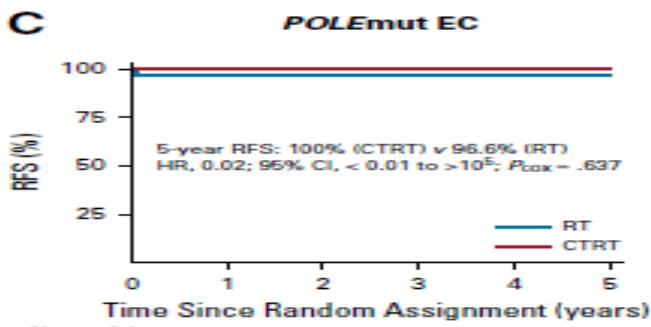
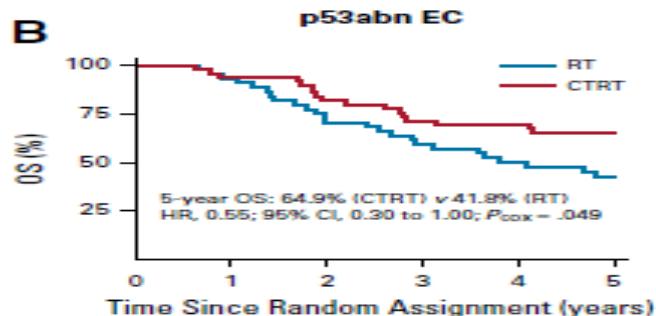
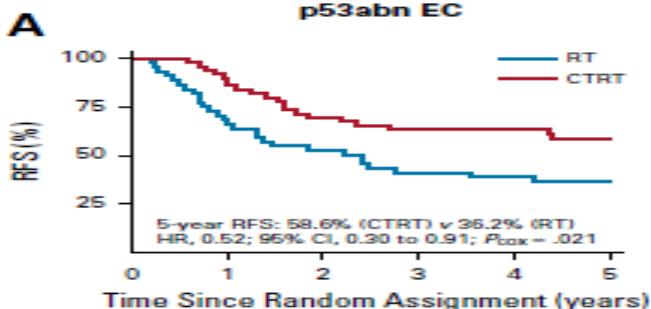
No. at risk:

p53abn	93	72	57	49	44	32
POLEmut	51	50	50	49	48	37
MMRd	137	124	112	102	96	74
NSMP	129	122	113	105	94	69

No. at risk:

p53abn	93	87	71	61	52	37
POLEmut	51	51	50	49	48	37
MMRd	137	136	128	115	108	85
NSMP	129	125	122	118	110	85

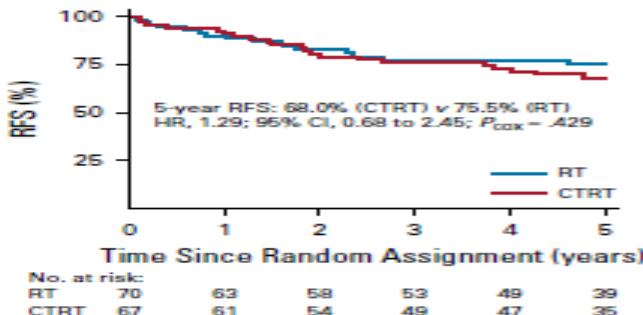
PORTEC-3 e ProMisE



PORTEC-3 e ProMisE

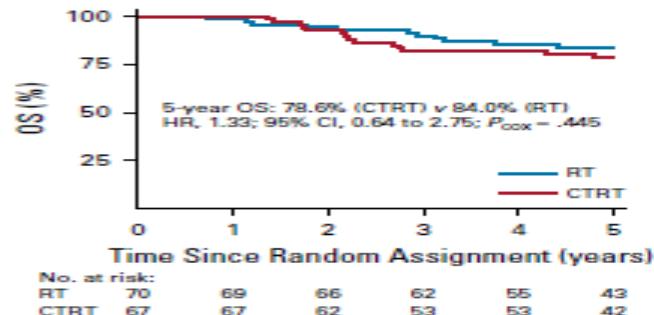
E

MMRd EC



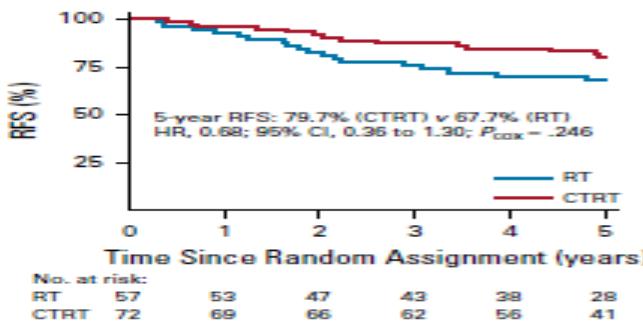
F

MMRd EC



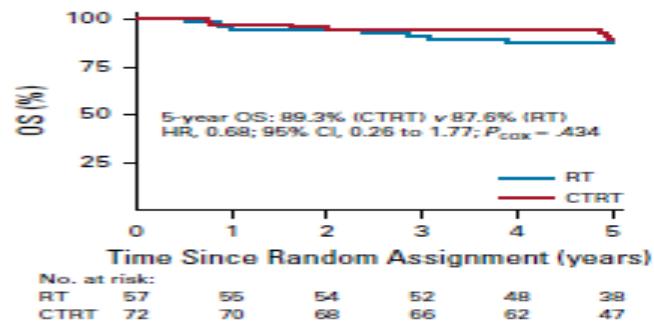
G

NSMP EC



H

NSMP EC



GOG 258 (QT+Rxt→QT vs QT)

- Estágio III ou IVA:
 - Doença residual ≤ 2,0 cm
- Estágio I-II células claras/seroso:
 - Lavado positivo
- PS 0-2
- Cirurgia prévia: HTA + SOOB; amostragem linfonodal pélvico e paraAo opcional

N=406

Carboplatina AUC6 + Paclitaxel 175 mg/m² x6

N=407

Rxt pélvica + Cisplatina 50 mg/ m² x2
Carboplatina AUC5 + Paclitaxel 175 mg/m² x4

End-point 1ário: RFS

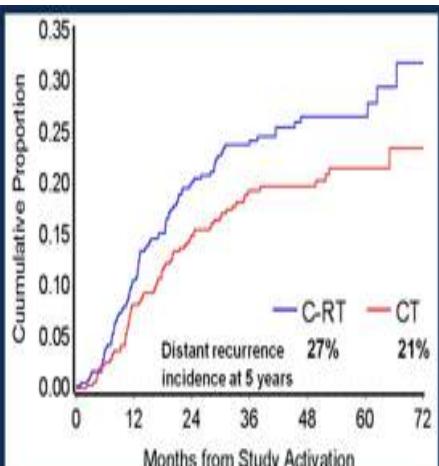
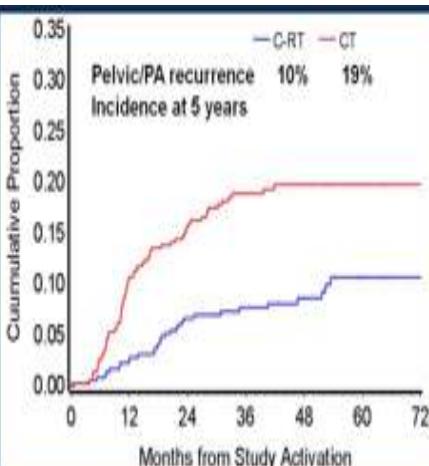
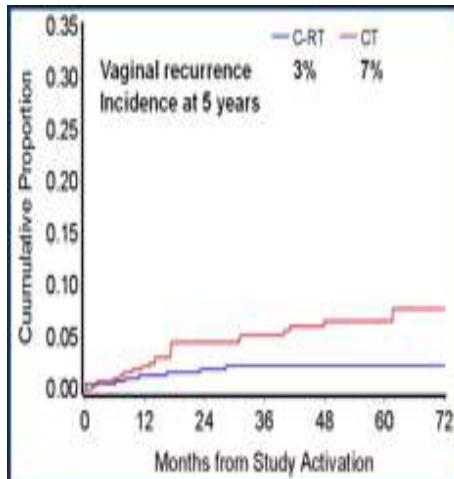
~ 98% Estágio III,
~ 80% Endometrióide



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

GOG 258 (QT+Rxt→QT vs QT)



QT/Rxt vs QT HR: 0,36
(IC: 0,16-0,82)

QT/Rxt vs QT HR: 0,43
(IC: 0,28-0,66)

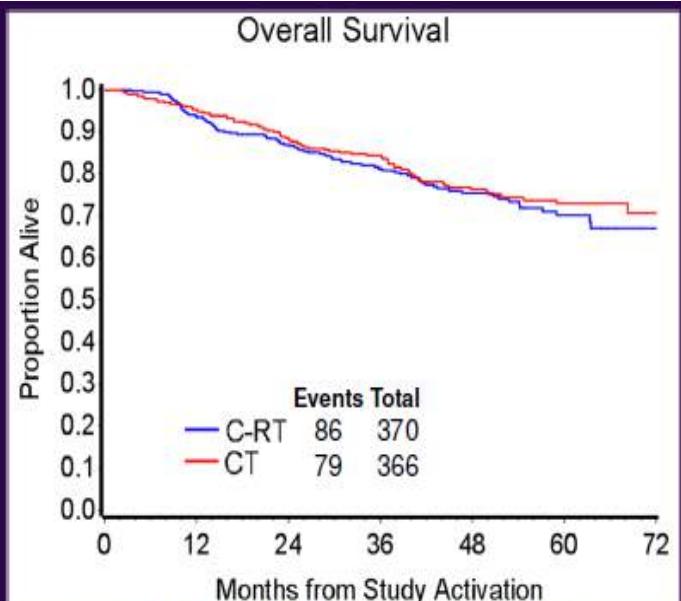
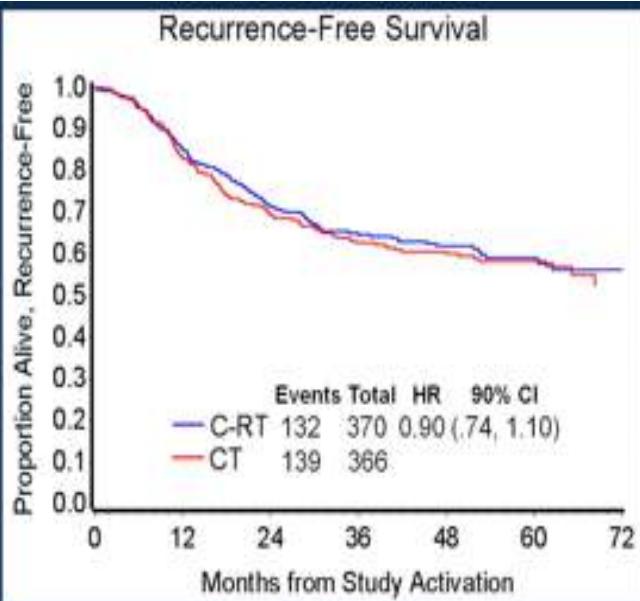
QT/Rxt vs QT HR: 1,36
(IC: 1,00-1,86)



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

GOG 258 (QT+Rxt→QT vs QT)



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Estudos Fase III – Tipos de QT

BRAÇOS EXPERIMENTAIS

BRAÇOS CONTROLES

	AC	AP	AT	TAP	TC
A	GOG 48 ¹	GOG 107 ²			
AC					
AP		GOG 139 ³	GOG 163 ⁴	GOG 177 ⁵	
TAP					GOG 209

A – Doxorrubicina; AP – Doxorrubicina/Cisplatina;

AC – Doxorrubicina/Ciclofosfamida;

AT – Doxorrubicina/Paclitaxel

TAP – Paclitaxel/Doxorrubicina/Cisplatina;

TC – Paclitaxel/Carboplatina

- Thigpen J.T., et al. *J Clin Oncol* 1994;12:1408-14.
- Thigpen J.T., et al. *J Clin Oncol* 2004;22:3902-08.
- Gallion H.H., et al. *J Clin Oncol* 2003;21:3808-13.
- Fleming G.F., et al. *Ann Oncol* 2004;15:1173-78.
- Fleming G.F., et al. *J Clin Oncol* 2004;22:2159-66.
- Miller D., et al. *LBA1. Gynecol Oncol* 2012;125:771-3.



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Critérios de inclusão

- Carcinoma de endométrio
- 1^a linha de QT
- EC III ou IV ou recorrente
- Qualquer histologia
- PS 0-2

N=129
N=134

Doxorrubicin 60 mg/m²
Cisplatin 50 mg/m²

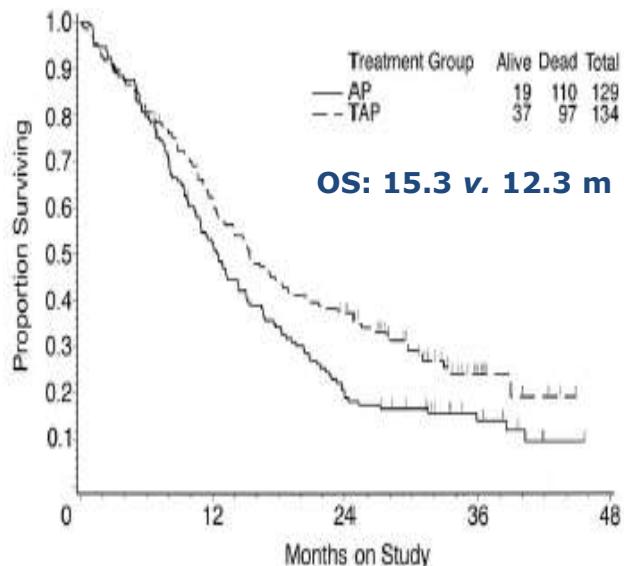
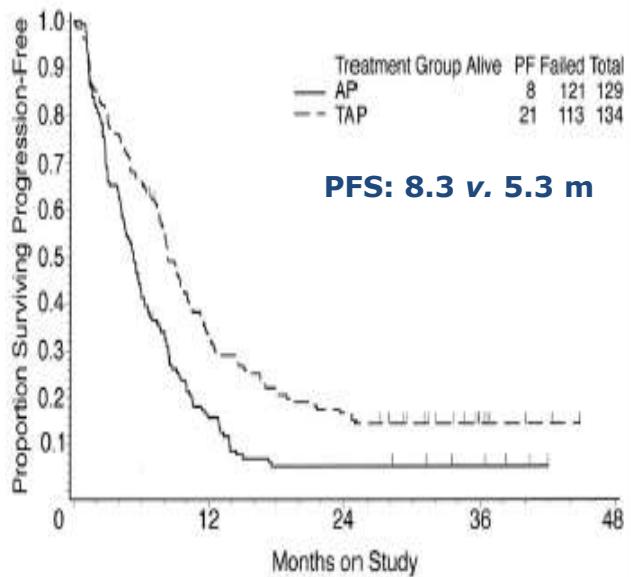
Doxorrubicin 45 mg/m² – D1
Cisplatin 50 mg/m² – D1
Paclitaxel 160 mg/m² – D2
Filgrastim

End-point 1ário: OS
End-point 2ário: PFS; RR; toxicidade



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS



ORR: 57% v. 34%



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Critérios de inclusão

- Carcinoma de endométrio
- 1^a linha de QT
- EC III ou IV ou recorrente
- PS 0-2

N=1312

Carboplatin AUC 6 – D1
Paclitaxel 175 mg/m² – D1
Q 21 days x 7

Doxorrubicin 45 mg/m² – D1
Cisplatin 50 mg/m² – D1
Paclitaxel 160 mg/m² – D2
Filgrastim
Q 21 days x 7

**End-point 1ário: não inferioridade OS
End-point 2ário: não inferioridade PFS**



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Evento	TAP (%)	TC (%)	p	Resultados	TAP (m)	TC (m)	HR
Neutropenia	52	79	<0.01	Mediana PFS	14	14	1.03
Neutropenia febril	7	6	NS	Mediana OS	38	32	1.01
Trombocitopenia (gr 3/4)	23	12	<0.01	OS (90% CI – não inferioridade)		1.16	p>0.1
Outras hematológicas	30	22	<0.01				
Neurológicas (gr > 2)	26	19	<0.01				
Vômitos	7	4	<0.01				
Diarreia	6	2	<0.01				
Metabólica	14	8	<0.01				
Descontinuação toxicidade	18	12	0.01				
Completoou 7 ciclos	62	69	0.01				



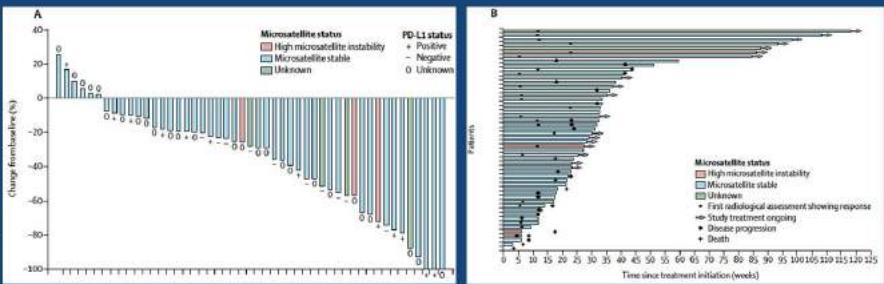
E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

Combinatorial IO approach: Lenvatinib + Pembrolizumab (Keynote 146)

- Open-label, single-arm, phase 2 study done at 11 centers in the USA (N = 53)
- 20 mg oral lenvatinib daily plus 200 mg IV pembrolizumab every 3 weeks
- 21 (39·6% [95% CI 26·5–54·0]) patients had an objective response at week 24

Histological subtypes	
Endometrioid adenocarcinoma	
FIGO grade 1	5 (9%)
FIGO grade 2	11 (21%)
FIGO grade 3	6 (11%)
Serous adenocarcinoma	20 (38%)
Clear cell adenocarcinoma	2 (4%)
Other adenocarcinomas or adenocarcinoma not otherwise specified	9 (17%)
Previous surgical tumour debulking	52 (100%)
Number of previous systemic therapies	
One	23 (43%)
Two	23 (43%)
Three or more	7 (13%)



Makker V et al. The Lancet 2019

Breakthrough designation granted by FDA Aug 6, 2018

PRESENTED AT: **2020 ASCO**
ANNUAL MEETING#ASCO20
Slides are the property of the author;
permission required for reuse.

PRESENTED BY:

UC San Diego
SCHOOL OF MEDICINE

Combinatorial IO approach: Lenvatinib + Pembrolizumab

- ESMO 2019: updated outcomes data on a total of 108 patients treated with the combination regimen
- In the not MSI-H or dMMR (n=94) cohort, the ORR rate was 38.3% (10.6% complete response and 27.7% partial response; 95% CI 29.7 -48.7).
 - Although nearly half of the enrolled patients had received 2 or more prior treatment regimens, the median DOR was not reached (NR)
 - Toxicity remained an issue: (TRAEs) occurred in 105 (97%) of patients (90% ≤ grade 3, 7% ≥ grade 4).
- Treatment-related adverse events led to study-drug interruption of one or both drugs in 78 (72%) patients and resulted in dose reductions of lenvatinib in 70 (65%) subjects on trial; 20 (19%) patients discontinued one or both drugs due to a treatment related adverse event.

September 17, 2019, the US FDA granted accelerated approval of the combination

Makker V et al. Ann Oncol 2019

PRESENTED AT: **2020 ASCO**
ANNUAL MEETING

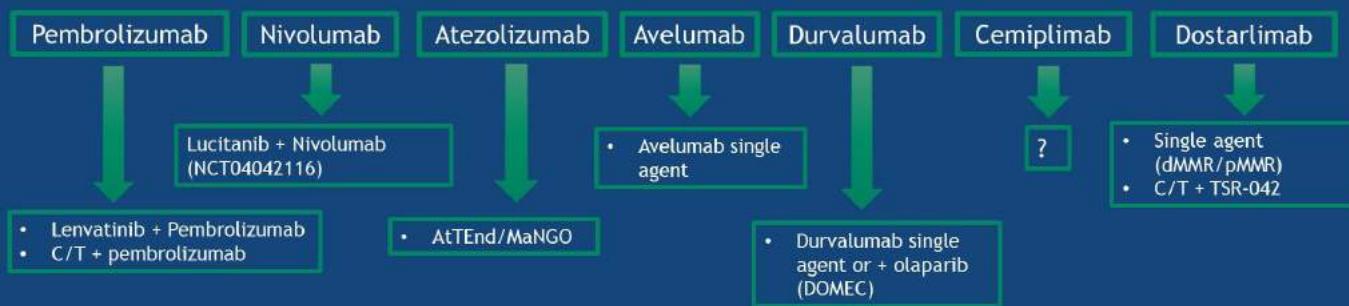
#ASCO20
Slides are the property of the author;
permission required for reuse.

PRESENTED BY:

UC San Diego
SCHOOL of MEDICINE

Conclusions...

- Dynamic & promising time in endometrial cancer therapeutics
- Multiple studies exploring the utility of various combinations
- Aside from MSI-H/dMMR (and TMB) and possibly HER2/neu no defined biomarkers



- ✓ A inclusão de pacientes por estratificação de risco têm dificultado a definição dos tratamentos (**PORTEC 3**).
- ✓ CEE estádio I e II – sem indicação de QT (**PORTEC 3; GOG 249**) com linfadenectomia realizada.
- ✓ CEE estádio III e IV – indicação de QT (**GOG 122; GOG 258**) associado ou não à radioterapia (**PORTEC 3**).



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

- ✓ Subtipo seroso ou células claras estádio IA – sem indicação de QT.
- ✓ Subtipo seroso ou células claras estádio IB-II – indicação controversa (**GOG 249; GOG 258; PORTEC 3**).
- ✓ Seleção molecular poderá identificar com maior precisão os pacientes que necessitam de QT adjuvante.



E V A

GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

OBRIGADO



diocesio@yahoo.com
drdiocesio.andrade@inorp.com.br